

SER MORTAL PERANTE OS DEUSES E MULHER PERANTE O HOMEM. DOMÍNIO, SUBMISSÃO, RESISTÊNCIA ...

BEING MORTAL BEFORE THE GODS AND WOMAN BEFORE MAN. DOMINANCE, SUBMISSION, RESISTANCE ...

Maria de Fátima Silva

Artigo recebido em 30 de junho de 2024
Artigo aceito em 30 de setembro de 2024

Resumo: Os temas de "domínio, submissão e resistência" serão avaliados a partir do mito de Meleagro, em que estão presentes diversos fatores de tensão que os justificam: hybris humana e phthonos divina, condição social do homem e da mulher. Detendo uma enorme popularidade, este mito vai deixando a sua marca ao longo da literatura grega, com visibilidade em HOMERO (Ilíada, 9.529-605) e BAQUÍLIDES (Epinício, 5.93-154). Mas, mais uma vez, Eurípides parece ter sido determinante para o redimensionamento do tema, com a tragédia Meleagro, que conservamos apenas em forma fragmentária. Ainda assim, os poucos versos que restam da peça afiguram-se muito sugestivos, em particular para a importância atribuída à componente feminina.

Palavra-chave: Meleagro, Altheia, Atalanta, épica, lírica, tragédia.

Abstract: The themes of "domination, submission and resistance" will be evaluated on the basis of the myth of Meleager, in which there are various factors of tension that justify them: human hybris and divine phthonos, the social condition of men and women. With its enormous popularity, this myth left its mark throughout Greek literature, with visibility in HOMER (Iliad, 9.529-605) and BACCHYLIDES (Epinician, 5.93-154). But once again Euripides seems to have been decisive in re-dimensioning the theme, with the tragedy Meleager, which we have only preserved in fragmentary form. Even so, the few verses that remain from the play seem very suggestive, particularly in terms of the importance attributed to the female component.

Keyword: Meleager, Althea, Atalante, epic, lyric, tragedy.

1. Introdução

Ser mortal perante os deuses e mulher perante o homem, dentro de um cosmos em que se hierarquizam de forma antitética essas diversas componentes da harmonia universal, só pode conduzir ao conflito: entre

Além da história de um herói falhado, perseguido pela ira divina, o mito de Meleagro é também paradigma da confusão entre os papéis do masculino e feminino em sociedade. Acentua RENAUD (1993, p. 300): “O mito de Meleagro é a história de uma iniciação falhada: um herói brilhante capitula na vida (...) não por falta de coragem, mas por ser incapaz de se libertar do domínio feminino. Contrariamente ao ideal da época, o herói deixou-se dominar pelas mulheres”.

O percurso do mito nas suas múltiplas variantes vai evoluindo de acordo com diferentes leituras de arete. A épica dita que seja sobretudo a excelência do herói a estar em causa e, por isso, dá a Meleagro total protagonismo. Mas o contexto democrático que dominou a tragédia clássica trouxe ao mito novas leituras, infelizmente obscuras dada a quantidade de peças para nós perdidas. Resta-nos, no entanto, a possibilidade de entrever em Eurípides uma manipulação inovadora da lenda, aquela que fez incidir um foco poderoso sobre a intervenção feminina na história, convertendo o que era motivação guerreira em sentimento e paixão amorosa. Este é o tempo em que as heroínas, determinadas e vigorosas, dominam sobre a tradicional predominância dos heróis de antanho.

Bibliografia

BARRINGER, Judith Atalanta as model: The Hunter and the Hunted. *Classical Antiquity*, vol. 15, nº1, 1996, p. 48-76.

BURGESS, John The tale of Meleager in the Iliad. *Oral Tradition*, vol. 31, nº 1, 2017, p. 51-76.

FUNKE, Melissa Karen Euripides and gender: The difference fragments make. Washington, PhD thesis, 2013.

GARNER, Richard Stesichorus' Althaia: P. Oxy. LVII 3876. Frr. 1-36. Zeitschrift für Papyrologie und Epigraphik, vol. 100, 1994, p. 26-38.

IRIGOIN, Jean, DUCHEMIN, Jacqueline, BARDOLLET, Louis Bacchylide. Dithyrambes. Épinicies. Fragments. Paris, Les Belles Lettres, 1993.

KAKRIDIS, Johannes Homeric Researches. Lund, Carl Bloms Bortryckeri, 1949.

LOURENÇO, Frederico Homero. Ilíada. Lisboa, Cotovia, 2005.

NAIDEN, Fred (2021), Religion and Spirituality. In Cairns, Douglas (ed.). A cultural history of the emotions in Antiquity. I. London / New York / Oxford / New Dehli / Sydney, Bloomsbury, 2021, p. 35-46.

RENAUD, Jean-Michel L'histoire de Méléagre: plaidoyer pour une analyse de l'ensemble du mythe. Kernos, vol. 6, 1993, p. 291-300.

VALENTE, Ana Maria Aristóteles. Poética. Lisboa, Gulbenkian, 2004.